



MÉTODOS ALTERNATIVOS NO ENSINO DA PRÁTICA CIRÚRGICA EM MEDICINA VETERINÁRIA

Altamir dos Santos Corso¹

Ana Paula Inoe Tomazini²

Gustavo Antonio Boff³

Os componentes curriculares que envolvem cirurgia compõem a estrutura curricular dos cursos de Medicina Veterinária, onde os alunos aprendem sobre comportamento dentro do centro cirúrgico, práticas básicas de antisepsia, diérese, hemostasia e síntese. Assim como tratamento cirúrgico de diversas afecções. Historicamente o desenvolvimento de novas técnicas e o ensino das já existentes, tem utilizando cirurgias experimentais em animais, no entanto, o desenvolvimento científico nas áreas de farmacologia e comportamento animal junto ao desenvolvimento de métodos alternativos as cirurgias experimentais tem subsidiado a mudança dos princípios éticos. O presente trabalho tem como objetivo divulgar os diferentes métodos de ensino utilizados na técnica cirúrgica, buscando esclarecer a realidade ética, de bem estar animal, legislação e métodos alternativos a vivisseção. O pano de fundo ético da pesquisa e do ensino utilizando animais baseia-se nos três R's, *replacement, reduction and refinement*. A substituição da experimentação em animais por métodos alternativos com repetitividade e reações confiáveis visando sua aplicação na promoção da saúde animal é uma das normas na experimentação animal. Também são critérios a redução, com utilização de menor número possível de animais e aprimoramento, que define a utilização de técnicas menos invasivas, priorizando o bem estar animal. No Brasil a regulamentação do uso de animais para fins didáticos e pesquisa é feita pelo CONCEA, a lei de crimes ambientais, já subsidiam a punição contra maus tratos. Os principais métodos alternativos descritos na literatura são: bastidores para o treino de suturas; peças de matadouros para manipulação e sutura de tecido animal; cadáveres conservados para treino de técnicas cirúrgicas específicas; modelos de manequins também para o treino de cirurgias; treinamento em frutas para treino de suturas mais delicadas; imagens, vídeos e vídeos interativos como um primeiro contato com as técnicas cirúrgicas

1 Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS, Voluntário do Projeto de Extensão – EDITAL N° 262/UFFS/2012. santoscorso@hotmail.com

2 Professora Adjunta II- Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS, Coordenadora do Projeto de Extensão – EDITAL N° 262/UFFS/2012. ana.tomazini@uffs.edu.br

3 Acadêmico do Curso de Medicina Veterinária, Campus Realeza, UFFS, Bolsista do Projeto de Pesquisa – EDITAL N° 262/UFFS/2012. gustavo_boff@hotmail.com

existentes; e simulação de realidade virtual onde o aluno executa a cirurgia quantas vezes forem necessárias. A execução de cirurgia em um ser vivo trabalha o lado psicológico do aluno e favorece desta maneira a tomada de decisão quanto ao ato operatório. Entretanto, nem sempre há necessidade da utilização de animais vivos para o treinamento de técnicas cirúrgicas com o desfecho da eutanásia. Os alunos devem ser primeiramente preparados nos princípios fundamentais da cirurgia pelo uso sequencial de métodos alternativos e acompanhamento de procedimentos cirúrgicos, para posteriormente praticar com animais de ONGs, campanhas de castração ou a observação da rotina na clínica cirúrgica.

Palavras-chave: fins didáticos, métodos alternativos, ensino cirurgia.